

**Ata da 8ª (oitava) reunião (ordinária) do ano de 2024 do Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia –
HORTOPREV**

Aos trinta de agosto de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 076/2024**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. A reunião foi aberta ao público a contou com a presença da Sra. Maria Luisa Denadai, Diretora dos Serviços Adm. Financeiros e gestora de recursos. O membros verificaram que a reunião conta com quórum para instalação e deram abertura aos trabalhos. Realizaram a leitura da pauta e relatórios de matérias submetidas para apreciação do colegiado, passando a discussão e deliberação dos itens de pauta.

- 1) Destaques introdutórios:** Dada a abertura da reunião, destacou o membro Leonardo que a operação recomendada pelo Comitê de Investimentos na reunião passada, que foi a de aplicação dos recursos oriundos dos cupons de juros e vencimentos das NTN-Bs de agosto de 2024 foi acolhida e operacionalizada pela diretoria do instituto, que investiu os recursos no fundo ITAU SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES FICFI, registrado nos autos de nº 446/2024, no valor total de R\$ 44.552.405,67.

- 2) Avaliação e parecer de relatórios de investimentos referente a julho de 2024:** Os membros realizaram a leitura do relatório mensal emitido pela Consultoria Financeira LDB Empresas, disponibilizado no site oficial da autarquia. No relatório, avaliaram os seguintes pontos em especial:
 - a. Rentabilidade dos investimentos:** O comitê analisou a rentabilidade da carteira por categoria de investimentos.
 - i. Títulos públicos:** Os títulos públicos no agregado resultaram em um retorno no período de 0,90%, resultado bom e acima da meta atuarial. Destaques positivos para os títulos marcados a mercado que tiveram bons resultados, em especial a NTN-B

2045, que rendeu acima de 3% no mês, recuperando um pouco do resultado negativo no ano.

- ii. Fundos exclusivos de títulos de públicos:** Esta classe de ativos superou a meta atuarial no mês, com resultado agregado de 1,23%. Os fundos IRF-M1 e IMA-B ficaram acima da meta atuarial, enquanto o fundo IDKA IPCA 2A ficou um pouco abaixo. Destaque positivo para o fundo IMA-B que rendeu mais de 2% no mês, resultado de cenário positivo de fechamento da curva de juros no período.
 - iii. Fundos de ações:** Os fundos de ações no agregado tiveram um ótimo resultado, com retorno mensal de 4,32%. O fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, contudo, segue com retorno negativo. Este, por sua vez, está em processo de análise para resgate, e o comitê tratará dessa questão posteriormente em pauta própria de deliberação.
 - iv. Investimentos no exterior:** No mês, os investimentos no exterior também superaram a meta atuarial, com retorno de 0,90%. Embora o fundo MS GLOBAL OP tenha tido um retorno de -2,20% em julho, no ano todo, o fundo ainda traz um retorno positivo de mais de 24%. Ressalta-se que esta estratégia foi a que mais rendeu ao instituto no ano, com resultados de mais de 26%.
 - v. Demais investimentos:** Quanto aos demais investimentos do instituto, cuja proporção na carteira é pequena, cumpriu destacar que a maioria teve retornos negativos no período, e que a maioria segue categorizada como fundo ilíquido, cujo processo de desinvestimento é exógeno à vontade do instituto. Excetua-se o resultado ruim do fundo BRCR11, que na ótica do comitê, dado a proporção minúscula na carteira, deve ser alvo de análise de resgate. Isso deverá ser incluído em pautas de deliberações futuras deste comitê.
- b. Enquadramento da carteira à política de investimentos:** O relatório demonstra que enquadramento da carteira à política de investimentos é aderente. O comitê julga que as distâncias das estratégias de investimentos à alocação alvo exsurge de movimentações táticas da gestão, que não descaracterizam a estratégia como um todo.

- c. Atingimento da meta atuarial:** No mês, o relatório indica que HORTOPREV superou a meta atuarial com resultado de 1,39% contra 0,82%. No ano, contudo, a carteira ainda está atrás da meta, com 4,94% contra 5,82%. O comitê avaliará em item de pauta posterior as projeções para a carteira de investimentos e objetivo traçado na política, visando contemplar se há ações a serem tomadas para reversão da situação aqui expressa.
- d. Risco dos investimentos:** A análise de risco detalhada no relatório emitido pela consultoria trata basicamente do risco de mercado, que está dentro dos limites da política de investimentos, qual seja, o *value-at-risk* de 0,99% no agregado da carteira (de um teto de 10%), em 0,56% para renda fixa (de um teto de 7,5%), em 5,83% para renda variável e 0,42% para multimercados (de um teto de 17,5%) e de 6,22% para investimentos no exterior (de um teto de 17,5%). Quanto ao risco de crédito, salienta-se que a exposição do HORTOPREV é mínima e restrita a ativos ilíquidos que são exógenos à ação direta do instituto, sendo menor que 1% da carteira. O risco de liquidez também se mostra controlado, com 56,26% da carteira podendo ser resgatada em até 30 dias e com exposições imobilizadas em títulos públicos marcados na curva com o devido respaldo de estudo de gerenciamento de ativos e passivos.

Por fim, todos os membros do comitê de investimentos emitiram de forma unânime **parecer favorável** ao relatório emitido pela consultoria financeira, que deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para avaliação e aprovação, nos termos do Pró-Gestão RPPS.

- 3) Avaliação dos contextos que impactam a carteira de investimentos:** O comitê então debruçou-se sobre os contextos atuariais, financeiros, orçamentários e econômicos que podem impactar decisões de investimentos presentes e futuras.
- a. Contexto atuarial:** Neste ponto, não houve mudanças de contexto relevantes que trouxesse novas informações àquelas já emitidas em reuniões anteriores do comitê.
- b. Contexto orçamentário e financeiro:** Aqui, destacou-se que o instituto está em superávit financeiro, com execução orçamentária dentro do previsto, sem alterações que possam vir a alterar a estratégia de investimentos em linha.
- c. Contexto econômico:** O colegiado buscou então relatórios emitidos e publicados por colegiados, bancos e instituições financeiras, bem como observou a movimentação no

mercado de futuros visando compreender as expectativas dos agentes econômicos para o final de 2024 e 2025, compilando as seguintes informações:

Projeções em: <u>30 de agosto de 2024</u>	Cresc. Real do PIB	Resultado Primário (% PIB)	IPCA (% no fim do ano)	SELIC (% no fim do ano)	Juro Real (% a.a.)	Câmbio (BRL/USD)	Desemp. (% fim do ano)	DI (rep. SELIC média no período)	IBOV. (pts.)	S&P 500 (pts.)	
2024	<i>Colegiados</i>										
	FOCUS	2,43%	-0,65%	4,25%	10,50%	6,00%	5,32	-	-	-	-
	ANBIMA	2,25%	-0,63%	4,00%	10,50%	6,25%	5,30	7,40%	-	-	-
	<i>Instituições</i>										
	ITAÚ BBA	2,50%	-0,60%	4,20%	10,50%	6,05%	5,50	7,30%	-	-	-
	SANTANDER	2,30%	-0,60%	4,10%	10,50%	6,15%	5,40	7,00%	-	-	-
	BRDESCO	2,30%	-0,40%	4,30%	10,50%	5,94%	5,30	7,60%	-	-	-
	XP	2,70%	-0,70%	4,40%	11,75%	7,04%	5,40	6,50%	-	-	-
	<i>Mercados</i>										
	FUTUROS	-	-	-	-	-	5,61	-	10,99%	141.392	5.697
2025	<i>Colegiados</i>										
	FOCUS	1,86%	-0,77%	3,93%	10,00%	5,84%	5,30	-	-	-	-
	ANBIMA	1,80%	-0,80%	4,00%	10,50%	6,25%	5,30	7,85%	-	-	-
	<i>Instituições</i>										
	ITAÚ BBA	1,80%	-0,90%	4,20%	10,50%	6,05%	5,50	7,50%	-	-	-
	SANTANDER	1,50%	-1,00%	4,00%	9,50%	5,29%	5,50	6,90%	-	-	-
	BRDESCO	1,50%	-0,50%	3,70%	10,50%	6,56%	5,10	8,90%	-	-	-
	XP	1,60%	-0,90%	4,00%	12,00%	7,69%	5,40	7,00%	-	-	-
	<i>Mercados</i>										
	FUTUROS	-	-	-	-	-	-	-	11,83%	156.582	5.849

Destacou-se ainda, do noticiário local que foi indicado à Presidência do Banco Central o Sr. Gabriel Galipolo, nome com histórico de alinhamento às proposições do atual Ministro da Fazenda.

4) Avaliação e projeções para a carteira de investimentos: Tomando por base o cenário econômico do boletim FOCUS e dos mercados futuros, ponderado pelas projeções da ANBIMA e instituições financeiras, o comitê de investimentos conseguiu traçar uma projeção para os indicadores financeiros que mais afetam os resultados dos investimentos e atrelando cada investimento a seu respectivo benchmark, projeta que o HORTOPREV possui chances de atingir a meta atuarial, com resultados estimados em 9,42% e define a seguinte matriz de riscos para o não atingimento da meta, com base no cenário econômico (i) a não concretização da queda dos juros estadunidenses, afetando a entrada de capitais na bolsa brasileira, (ii) a mudança de expectativa para os juros brasileiros maiores, também

afetando ativos de riscos brasileiros e títulos pré-fixados de curto prazo e (iii) a piora das expectativas quanto ao déficit primário, resultando em taxas de juros maiores nos títulos públicos e queda dos preços de valores investidos.

5) Recomendações para a carteira de investimentos: considerando os contextos acima tratados e o desempenho dos fundos no histórico recente, o comitê de investimentos passou a avaliar itens de recomendação.

a. Quanto ao resgate do fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAPS: O comitê de investimentos tomou ciência do conteúdo do processo 447/2026, que trata de análise de resgate do fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS. Neste caso específico, o membro do comitê Leonardo Facchini se absteve de manifestar, aja visto que emitiu parecer técnico específico sobre a questão nestes autos, documento que foi alvo de análise dos demais membros do comitê de investimentos, de igual forma. Os demais membros, ao considerar o resultado positivo deste mês em agosto, recomendam observar o fundo por mais tempo, e concomitantemente passar à busca de outro fundo (em ações e no exterior) para eventualmente substituí-lo, caso este seja o veredito, desde que este esteja com desempenho melhor do que os fundos que já temos.

6) Avaliação dos credenciamentos, análises e processos em andamento: Os membros do comitê fizeram vistas aos documentos dos autos de número 479/2024 (análise do fundo Schroder Sustentabilidade Ações Globais FICFIA IE), 478/2024 (credenciamento da gestora Schroder Investment Management) e 457/2024 (credenciamento da AAI Amplie Investimentos). O membro Leonardo se absteve de votar uma vez que suas análises estão anexadas nos autos. Os demais membros, portanto, decidiram acolher e acatar na íntegra o parecer técnico emitido pelo membro Leonardo, do Sr. Rafael Bemerguy e Consultoria LDB, aproveitando-se dos argumentos ali evocados, como se fossem do comitê.

7) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se então a reunião as onze da manhã. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, no momento da reunião.

Leonardo Dell Antonio Facchini

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV III

Cristiano Rezende Penha

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV II

Hélio Soares de Oliveira

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV I

Agnaldo Messias Rodrigues

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV I